



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Teratoma Ovariano Como Causa De Dor Abdominal Em Criança

**Autores:** MARIANA CORREIA LIMA DE QUEIROZ (FACISA), CAIO HAMAD PEREIRA GOMES CAVALCANTE (FAMENE), NUHARA HAMAD PEREIRA GOMES CAVALCANTE (FAMENE), ANA BEATRIZ MELO PESSOA DE QUEIROZ (FACISA), MARCELO PEREIRA DE MAGALHÃES FILHO (FAMENE), ALEXANDRE SELBMANN (FAMENE), ANA GABRIELLE ORRICO GURGEL (FACISA), WENDEL MACÊDO PEREIRA MONTENEGRO (FACISA), JULIA LINO MATOS (FACISA), KISSIANE DE ALMEIDA GALDINO (FACISA)

**Resumo:** Os tumores ovarianos são raros na infância, mas sua incidência aumenta significativamente entre os 8 e 9 anos, alcançando o pico por volta dos 19 anos. Os sintomas principais incluem dor abdominal, presença de uma massa palpável, febre, constipação e, ocasionalmente, aumento da frequência urinária e dificuldade ao urinar. Embora os teratomas ovarianos maduros sejam predominantemente considerados benignos, se não forem tratados corretamente, podem levar a complicações que requerem intervenção cirúrgica de emergência. A dor abdominal crônica é comum em pacientes pediátricos e pode ter diversas causas a serem investigadas. Iniciar uma investigação diagnóstica é crucial para distinguir entre causas orgânicas e funcionais da dor abdominal. "Explorar a hipótese de que um teratoma ovariano maduro possa ser responsável pela dor abdominal crônica em um paciente pediátrico." Uma criança de 4 anos e 10 meses, acompanhada pela mãe, busca assistência médica devido a uma queixa de dor abdominal aguda, de intensidade forte e de caráter cólico, associada a dificuldade e aumento da frequência ao urinar. No histórico médico, relata uma dor abdominal crônica de três meses, com períodos de piora, inicialmente suspeitando-se de infecção do trato urinário (ITU) recorrente, embora não tenha sido confirmada por testes laboratoriais. Durante o exame físico, a criança apresenta um bom estado geral, sem febre, expressando desconforto, com abdome de tensão normal e sem presença de massas ao ser palpado profundamente, embora apresente sensibilidade difusa à palpação. "O ultrassom abdominal total com avaliação do trato urinário revelou a presença de uma volumosa formação expansiva, provavelmente originada no ovário esquerdo. Para uma avaliação mais abrangente, foi realizada uma tomografia computadorizada do abdome e da pelve, que revelou achados consistentes com teratoma ovariano esquerdo, demonstrando comportamento expansivo local com desvio e compressão das estruturas anatômicas ao redor. Com o diagnóstico suspeito confirmado, a paciente foi encaminhada para cirurgia pediátrica e oncologia para tratamento adequado, incluindo ooforectomia e acompanhamento clínico subsequente. "Apesar de o teratoma ovariano maduro não ser uma patologia comum em pacientes pediátricos, a realização de investigação adequada em quadros de dor abdominal de forte intensidade é de extrema importância para a realização do diagnóstico precoce uma vez que, embora tenham apresentação majoritariamente benigna seu tratamento cirúrgico inclui a excisão completa do tumor, visando preservar a fertilidade das pacientes sempre que possível, é essencial para evitar complicações tardias que possam trazer riscos e, assim, proporcionar um melhor prognóstico nesses casos.